

Teatro no Projeto “Onda Online”: uma experiência cênico-pedagógica na pandemia

Teatro en el Proyecto “Onda Online”: una experiencia escénico-pedagógica en la pandemia

Theater in the “Onda Online” Project: a scenic-pedagogical experience in the pandemic

Maria Gabriela Teixeira de Freitas¹

Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades, Universidade Federal Fluminense (UFF)

E-mail: teixeiramgabriela@gmail.com

Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9393-4843>

Resumo: No ano de 2020, a pandemia do Novo Coronavírus fez com que escolas de todo o mundo fechassem, impossibilitando a realização de aulas presenciais. Nesse cenário, a educação remota tornou-se necessária não apenas para a continuidade das atividades escolares, mas, sobretudo, para a preservação da relação dos estudantes com suas escolas, colegas e professores. O presente trabalho descreve e reflete sobre as experiências cênico-pedagógicas desenvolvidas no Departamento de Teatro do Centro de Formação Artística em Música, Dança e Teatro da cidade de Rio das Ostras, no Estado do Rio de Janeiro, durante o ano de 2020, por meio do “Projeto Onda Online”. O Projeto, devido à pandemia, proporcionou aos estudantes atividades ocupacionais remotas, de forma a preservar o vínculo do corpo discente com o curso durante o período de isolamento. Esta descrição registra e analisa as atividades direcionadas às turmas de preparatório e técnico, desenvolvidas pelo departamento, que constantemente atualizou suas propostas, tendo como perspectiva o futuro híbrido da educação e da produção cênica digital. Desta forma, o artigo pretende contribuir para a construção de um aporte teórico e metodológico a respeito do ensino remoto de teatro, um tema recente e evidentemente ainda pouco explorado por estudos acadêmicos.

Palavras-chave: Ensino de teatro. Ensino remoto. Produção cênica digital.

Abstract: In the year 2020, the New Coronavirus pandemic caused schools around the world to close, making it impossible to carry out face-to-face classes. In this scenario, remote education has become necessary not only for the continuity of school activities, but, above all, for the preservation of the students' relationship with their schools, colleagues

¹Pesquisadora e professora de Teatro e Produção Cultural, Maria Gabriela Teixeira é Mestre em Cultura e Territorialidades pela Universidade Federal Fluminense e especialista em Docência no Ensino de Teatro pela UNIBF. Bacharel em Produção Cultural pela UFF, com formação técnica em Arte Dramática pelo Centro de Formação Artística em Música, Dança e Teatro de Rio das Ostras.

Teatro no Projeto “Onda Online”: uma experiência cênico-pedagógica na pademia

and teachers. The present work describes and reflects on the scenic-pedagogical experiences developed by the Theater Department of the Artistic Training Center in Music, Dance and Theater of the city of Rio das Ostras, in the State of Rio de Janeiro, during the year 2020, by through the “Onda Online Project”. Project that, due to the pandemic, provided students with remote occupational activities, in order to preserve the link of the student body with the course during the period of isolation. This description records and analyzes the activities directed at the preparatory and technical classes, developed by the department, which constantly updated its proposals, having as perspective the hybrid, fluid and flexible future of education and scenic production crossed by the digital medium. In this way, the article intends to contribute to the construction of a theoretical and methodological contribution regarding the remote teaching of theater, a recent theme and evidently still little explored by academic studies.

Keywords: Theater teaching. Remote teaching. Digital scenic production.

Resumen: En el año 2020, la pandemia del Nuevo Coronavirus provocó el cierre de escuelas en todo el mundo, imposibilitando la realización presencial -clases faciales. En este escenario, la educación a distancia se ha vuelto necesaria no solo para la continuidad de las actividades escolares, sino, sobre todo, para la preservación de la relación de los estudiantes con sus escuelas, compañeros y profesores. El presente trabajo describe y reflexiona sobre las experiencias escénico-pedagógicas desarrolladas por el Departamento de Teatro del Centro de Formación Artística en Música, Danza y Teatro de la ciudad de Rio das Ostras, en el Estado de Rio de Janeiro, durante el año 2020, por a través del “Proyecto Onda Online”. Proyecto que, debido a la pandemia, proporcionó a los estudiantes actividades ocupacionales a distancia, con el fin de preservar el vínculo del alumnado con el curso durante el período de aislamiento. Esta descripción registra y analiza las actividades dirigidas a las clases preparatorias y técnicas, desarrolladas por el departamento, que actualiza constantemente sus propuestas, teniendo como perspectiva el futuro híbrido, fluido y flexible de la educación y la producción escénica atravesada por el medio digital. De esta forma, el artículo pretende contribuir a la construcción de un aporte teórico y metodológico sobre la enseñanza a distancia del teatro, un tema reciente y evidentemente aún poco explorado por los estudios académicos.

Palabras Clave: Enseñanza de teatro. Enseñanza remota. Producción escénica digital.

Data de recebimento: 15/03/2021

Data de aprovação: 10/06/2021

DOI: 10.30612/riet.v%vi%i.14370

Introdução

No dia 12 de março de 2020, apenas duas semanas após o início das aulas, estudantes e professores do Curso Técnico de Teatro do Centro de Formação Artística em Música, Dança e Teatro da cidade de Rio das Ostras, se encontraram presencialmente pela última vez. Naquela quinta-feira, ainda que não soubéssemos, estávamos diante não apenas de um extenso e difícil ano de pandemia, mas da transformação dos modos de ensino e do surgimento de novas experiências de vídeo-teatro, que se colocam na fronteira entre teatro e vídeo conferindo às práticas teatrais as possibilidades eletrônicas do vídeo. Pela

Teatro no Projeto “Onda Online”: uma experiência cênico-pedagógica na pademia

impossibilidade de aulas presenciais, a educação remota tornou-se necessária não apenas para a continuidade das atividades escolares, mas, sobretudo, para a preservação da relação de estudantes com suas escolas, colegas e professores. Atravessado por este contexto de descobertas, desafios e incertezas, o presente trabalho busca apresentar e refletir sobre as experiências cênico-pedagógicas desenvolvidas pelo Departamento de Teatro do Centro de Formação Artística em Música, Dança e Teatro da cidade de Rio das Ostras, ao longo do “Projeto Onda Online” realizado durante o ano de 2020.

Com cursos de nível técnico e básico nas habilitações de música, dança e teatro, o Centro de Formação Artística em Música, Dança e Teatro de Rio das Ostras, no Estado do Rio de Janeiro, precisou se adequar ao novo cenário assim como as demais instituições de ensino pelo mundo, disponibilizando conteúdos e atividades online para seu corpo discente. A especificidade da escola que oferece formação em três linguagens artísticas, em dois níveis de ensino (básico e técnico), a diferencia da estrutura do ensino regular, cujas intervenções durante a pandemia já vêm sendo estudadas e registradas. Nesse sentido, o registro e a análise dessa experiência podem contribuir para o debate acerca da construção de um aporte teórico e metodológico sobre o ensino remoto de teatro, tema ainda pouco explorado e repleto de questionamentos.

Forçados de forma abrupta a aderir o sistema remoto, escolas e professores lançaram-se no ambiente virtual, construindo empiricamente ações, intervenções e metodologias de ensino online. A materialidade e a necessidade da presença no campo das artes fizeram com que sua adaptação ao ambiente virtual fosse carregada de especificidades. Desse modo, a avaliação dessas experiências, de seus sucessos e fracassos, torna-se essencial para a construção de contribuições teóricas e metodológicas necessárias à consolidação e ao futuro do ensino de teatro, em um contexto que aponta para a concretização de uma Educação Remota e Híbrida.

Assim, no presente trabalho, relato a experiência do Departamento de Teatro do Centro de Formação Artística ao longo do “Projeto Onda Online” com o objetivo de registrar e analisar os resultados das atividades remotas como forma de produzir suporte teórico que contribua para a realização de experiências futuras de ensino de teatro remoto e híbrido. Busco ainda captar a relevância do projeto para a preservação do vínculo do aluno com a escola, e com a prática artística, bem como as formas de produção, absorção e

Teatro no Projeto “Onda Online”: uma experiência cênico-pedagógica na pademia

apreensão da arte por meio do ambiente digital, além da importância do mesmo para o dia a dia do aluno em confinamento.

Metodologia

Optou-se metodologicamente pelo enfoque nas atividades de ensino do Departamento de Teatro, com turmas de preparatório e técnico. Tal recorte se justifica pela especificidade de cada um dos três cursos oferecidos pela escola e por suas distintas abordagens ao longo do projeto, que demandam mais pesquisas para dar conta de suas complexidades. Além disso, o registro parte de minha experiência interna como professora de teatro na escola, durante o primeiro ano de pandemia. Assim, o trabalho consiste na descrição das atividades de ensino desenvolvidas pelo Departamento de Teatro e na análise dos seus resultados com base em relatórios documentados dos professores do departamento e dos alunos envolvidos. Em diálogo com recentes produções bibliográficas que abordam o tema da educação online e híbrida, especialmente no atual contexto de Pandemia.

O trabalho se divide em três partes. Na primeira, apresento o projeto “Onda Online” e sua estrutura inicial e em seguida, descrevo as atividades do departamento de teatro divididas por módulo e turma de acordo com a ordem cronológica de execução do projeto, analisando os resultados das atividades de cada módulo. Já na terceira e última parte, serão apresentadas as impressões de alunos e professores sobre o Projeto que se encontram em registros escolares documentados.

O Projeto “Onda Online”

Localizado na cidade de Rio das Ostras, no Estado do Rio de Janeiro, o Centro de Formação Artística em Música, Dança e Teatro criado em 2004 reúne cursos de nível básico e técnico nas áreas de formação em música, dança e teatro. Sediada em um prédio com arquitetura em forma de onda do mar, que comporta anualmente cerca de 900 alunos, a escola também precisou se adaptar ao ensino remoto durante a Pandemia do Coronavírus. No dia 15 de março, com apenas duas semanas de aulas, a cidade de Rio das Ostras foi colocada em quarentena. O ano letivo foi impactado diretamente, em primeiro lugar pela antecipação das férias de julho para a segunda quinzena de março. Em abril, com o prolongamento da quarentena e a interrupção do ano letivo, o “Projeto Onda Online” foi desenvolvido pela equipe de direção da escola e no mesmo mês entrou em vigor.

Teatro no Projeto “Onda Online”: uma experiência cênico-pedagógica na pademia

Com os cursos técnicos regidos pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro legalmente impossibilitados de aderirem ao modelo EaD, e com a falta de estrutura institucional para garantir o acesso de todos os alunos ao ensino remoto, a escola optou temporariamente pela interrupção do ano letivo e adotou a realização de atividades online de caráter ocupacional. O projeto propôs o fornecimento de conteúdo teórico para todas as turmas, das três habilitações, através do portal da Fundação Rio das Ostras Cultura, órgão responsável pela gestão da escola, para que os estudantes pudessem seguir em contato com seu curso e com a escola. Deveríamos então, priorizar a disponibilização online de conteúdos teóricos textuais que também eram disponibilizados impressos na sede da Fundação, para alunos que não tinham acesso à internet. No entanto, também foi dada aos professores a opção de realizar atividades remotas com suas turmas, quando e se julgassem necessário e viável. Apesar da natureza ocupacional do projeto, desde o início, atentou-se para a possibilidade do aproveitamento da carga horária e dos conhecimentos fornecidos ao longo do mesmo, quando fosse possível o retorno do ano letivo.

Iniciado estritamente com caráter teórico, o “Onda Online” se remodelou ao longo de 2020, agregando outros projetos de caráter mais participativo e prático. Assim o foi nos projetos: “Feira da Onda Online”, uma adaptação do evento anual que abre a escola ao público da cidade, que assiste apresentações preparadas por alunos das três habilitações, e que este ano ocorreu a partir da publicação no Facebook da Fundação Rio das Ostras de Cultura, de trabalhos em vídeo orientados pelos professores de dança, música e teatro; o projeto “Luz, Câmera, Edição” que proporcionou aos alunos videoaulas sobre iluminação, edição e gravação de som de vídeos por aparelhos smartphone e sobre influência digital. Além de bate-papo com técnicos de som e de luz; e o ciclo conversas “É possível Viver de Arte” que realizou conversas entre estudantes, artistas profissionais e professores de artes sobre trajetória acadêmica e mercado de trabalho. Por último, o “Festival Onda Online”, uma adaptação do festival anual de fim de ano onde os estudantes apresentam espetáculos de conclusão de ano no Teatro Popular da cidade, e que em 2020 foi realizado remotamente através do canal Youtube do festival, que reuniu 83 trabalhos de teatro, dança e música, ao vivo e gravados, durante três dias no mês de dezembro.

Diante da já citada especificidade e complexidade de cada um dos cursos, além das diferentes metodologias apresentadas por eles ao longo do projeto, este trabalho terá como foco a experiência do departamento de teatro, tendo em vista que uma abordagem que

Teatro no Projeto “Onda Online”: uma experiência cênico-pedagógica na pademia

envolvesse os três cursos exigiria um trabalho de maior extensão e complexidade. Portanto, na sequência será feita uma descrição do desenvolvimento do “Projeto Onda Online” pela equipe do curso técnico de teatro, expondo cronologicamente suas etapas e ações, evidenciando seus desafios e dificuldades, bem como analisando seus resultados.

“Onda Online” pelo Departamento de Teatro

As especificidades artísticas, técnicas e organizacionais dos três departamentos fizeram com que cada um dos cursos apresentasse abordagens e metodologias distintas a partir da proposta inicial apresentada pela direção. Estruturalmente o curso de teatro, é dividido em dois níveis de ensino: nível básico e técnico, sendo o básico constituído por duas turmas de preparatório, que qualificam estudantes para o ingresso no primeiro ano do curso técnico, e por turmas de educação infantil e juvenil a partir de 8 anos de idade. O curso técnico profissionalizante com dois anos de duração, se divide entre as turmas de primeiro e segundo ano.

Neste trabalho irei retratar especificamente nossa atuação com as turmas de preparatório e técnico, que destinadas à formação artística profissionalizante exigiram uma intervenção de maior complexidade e maturidade. Ao passo que as turmas de nível básico infantil e juvenil, tiveram trajetórias profundamente distintas das demais, necessitando serem abordadas em trabalho próprio.

Apesar do caráter ocupacional, ao qual estávamos sujeitos, nós do Departamento de Teatro (formado em 2020 por três professores e uma diretora artística), estávamos certos da necessidade de preservar ao máximo o vínculo do estudante com o curso e com o programa, de modo que não houvesse espaço para o afrouxamento da relação e comprometimento do corpo discente com sua formação artística. Sobretudo, entendíamos a urgência de assumir o lugar do artista, de pensar e compreender pela perspectiva da arte o cenário que estava posto: a pandemia e a produção artística que dela emergia.

Deveríamos assim encontrar um viés artisticamente e teoricamente ativo no espaço ocupacional, ainda que não soubéssemos como. Em face desse desafio repentino de articular o aprendizado online sobre uma arte caracterizada justamente pela presença, pelo contato, pelo jogo e por seu forte aspecto físico, o Departamento de Teatro, se atualizou constantemente ao longo do projeto. Nossa atuação se dividiu em dois módulos: *Módulo 1*

Teatro no Projeto “Onda Online”: uma experiência cênico-pedagógica na pademia

com forte caráter teórico e atrelado ao Portal da Fundação Rio das Ostras de Cultura, e *Módulo 2* que abriu espaço para o desenvolvimento de experiências artísticas.

Diante de inúmeras incertezas e inovações, e pela flexibilidade do ocupacional, optamos por assumir coletivamente as turmas de técnico e preparatório. Juntos, os três professores e a diretora artística, realizaram o planejamento e execução de cada módulo, de cada aula, de cada turma. Dividimos dúvidas, inseguranças, motivações, avaliações, e mais do que isso, pensávamos juntos nossa trajetória presente e suas potencialidades para o futuro.

Desta maneira, através da disponibilização de conteúdos no portal da Fundação, como recomendado pela escola, a equipe de teatro aderiu ao projeto dando enfoque na realização de estudos teóricos que conectaram o programa ao contexto de pandemia e distanciamento. Enquanto as duas turmas de nível técnico (1º e 2º ano) puderam se relacionar diretamente com os conteúdos abordados pelas disciplinas teóricas do currículo, as turmas de Preparatório puderam continuar seu contato inicial com a arte teatral, só que agora a partir de conhecimentos teóricos. Após levantamento feito pelos professores com suporte do WhatsApp e de dados fornecidos pela escola, a respeito dos recursos materiais dispostos pelos estudantes, e da disponibilidade e anseios dos mesmos, optamos por realizar encontros quinzenais de duas horas de duração, pela plataforma *Zoom* com as turmas de preparatório e técnico, para discutir ao vivo o conteúdo disponibilizado.

Já no primeiro módulo se mostrou extremamente necessário a proposição de uma abordagem experimental, que não se fechasse à uma estrutura pré-determinada ou conteudista, mas que se configurasse como uma abordagem adaptada às atuais circunstâncias. Esse fato foi observado especialmente a partir da contínua redução do número de estudantes participantes dos encontros, que revelavam dificuldades de assimilação do conteúdo pelo novo formato, além de problemas relacionados à falta de acesso à internet Wi-Fi e dificuldade de acesso à Plataforma da Fundação Rio das Ostras de Cultura, que se mostrava pouco intuitiva e carecia de objetividade.

Ainda que contássemos com a Plataforma da Fundação para a disponibilização de materiais para os estudantes, carecíamos de suporte e acompanhamento tecnológico institucional, sobretudo quando se fez necessário a realização de encontros virtuais com o corpo discente e com a equipe da escola. Não conhecíamos as ferramentas disponíveis na rede, o que colocou estudantes e professores em estado de vulnerabilidade.

Teatro no Projeto “Onda Online”: uma experiência cênico-pedagógica na pademia

Vulnerabilidade que ao longo do processo, especialmente no Módulo 2, nos fez assumir que também compartilhávamos o lugar de aprendizagem com os estudantes. Estávamos agora todos juntos na exploração e construção de novas práticas de ensino e de produção cênica digital. Concordando ambos os lados em não reproduzir estruturas próprias do modelo presencial. Em paralelo, seguimos orientados e conectados ao nosso programa, para que pudéssemos construir uma experiência academicamente aproveitável no retorno do formato presencial.

A fim de registrar este novo processo cênico-pedagógico que começamos a explorar, solicitamos a criação pelos estudantes do “Caderno do Ator”. No Caderno o estudante deveria registrar livremente todas as suas experiências ao longo do ensino na pandemia, de modo que se produzisse um material que ao mesmo tempo estimulasse a expressividade, criatividade e inventividade dos atores e traduzisse as experiências por eles vivenciadas e documentadas.

Por executarmos atividades de cunho ocupacional, em função da interrupção do ano letivo, estávamos livres das etapas e procedimentos avaliativos. O que apesar de nos gerar inseguranças, sobre as formas de avaliação do aproveitamento acadêmico das experimentações virtuais orquestradas, ampliou nosso olhar acerca destas novas formas de ensino e de linguagem audiovisual que emergia nas redes: as “experiências de vídeo-teatro”, que como aponta Pessoa (2020) propiciam “uma nova modalidade audiovisual: com técnicas próprias, menos centradas na arte do som e da imagem, e muito mais no destaque da arte do ator”. Assim sendo, quando migramos para a experimentação de práticas cênicas digitais, nossas devolutivas partiam de uma análise das potencialidades apontadas por cada experimentação, nos permitindo romper com entendimentos acadêmicos já ultrapassados, abandonando aquilo que nossas concepções de um teatro não virtual apontavam como erro.

Módulo 1 (parte 1 a 6):

Neste primeiro módulo, com a turma de **primeiro ano do curso técnico**, foram desenvolvidos conteúdos teóricos quinzenais relacionados a disciplina “Panorama da História do Teatro”, como o “Teatro Naturalista”, a partir de dramaturgias de Anton Tchêkov e do “Método de Ações Físicas” de Constantin Stanislávski. Promovendo apenas discussões remotas acerca dos materiais disponibilizados na plataforma.

Teatro no Projeto “Onda Online”: uma experiência cênico-pedagógica na pademia

Desde os primeiros encontros, a turma apresentou frequência inconstante, dificuldade de acesso à plataforma, bem como do acompanhamento das leituras propostas, o que levou a equipe a disponibilizar o conteúdo para o grupo de WhatsApp da turma - meio encontrado pelos professores para manter o contato com os alunos - e a reduzir a extensão dos materiais disponíveis. Dois dos encontros previstos para a discussão dos conteúdos teóricos chegaram a ser cancelados devido à baixa participação do corpo discente e alguns outros foram interrompidos para ouvir demandas de estudantes que relataram estarem emocionalmente instáveis devido à pandemia e com dificuldades domésticas para continuar participando dos encontros. Por esses motivos e pelos relatos dos próprios estudantes, ficou evidente para os professores do departamento que a assimilação, compreensão e apreensão dos conteúdos trabalhados até então foram significativamente prejudicados.

Já com o grupo de formandos, da turma de **segundo ano técnico**, foram abordados conteúdos teóricos relacionados às disciplinas “Estudo Teórico do Processo de Montagem” e “Dramaturgia”, fazendo um aprofundamento sobre a “Estética do Teatro do Absurdo” e a dramaturgia de Samuel Beckett respectivamente, fortalecendo a relação com a linguagem e a dramaturgia escolhidas pela turma nas duas primeiras semanas de aula presencial para o desenvolvimento do espetáculo de formatura.

Com esta turma, nós professores conseguimos realizar discussões e estudos consistentes. Fato que associamos ao desenvolvimento do projeto "Aquele Turma Convida", por nós proposto, com o intuito de engajar a turma de formandos através de experimentações em vídeo. O projeto promoveu através de perfil no Instagram, vídeos produzidos pela turma e pelos professores que convidavam semanalmente estudantes de teatro e artistas da cidade para participarem dos experimentos. Turma e professores se dividiram em três grupos de trabalho: o de elaboração de temas, que selecionavam semanalmente verbos que deveriam ser o eixo condutor das produções; o de edição, responsável pela união e edição dos vídeos produzidos; e o grupo do Instagram, responsável por manter e alimentar o perfil do projeto. Assim o projeto promovia e fomentava conhecimentos práticos a partir de experiências digitais que se davam de forma livre e colaborativa.

Individualmente, estudantes e professores induzidos pelo verbo da semana, se permitiam explorar seus recursos de filmagem e edição. Realizando uma investigação

Teatro no Projeto “Onda Online”: uma experiência cênico-pedagógica na pademia

sobre as potencialidades e possibilidades cênicas de produções digitais caseiras. Porém, após três meses de iniciado o projeto no Instagram, a turma se mostrou sobrecarregada e com e dificuldades pessoais que fizeram com que alguns dos estudantes se ausentassem momentaneamente do projeto.

Se faz necessário enfatizar que a relação com o tempo próprio da internet, que exige durações reduzidas e atualizações constantes, foi sentida pelos professores em cada etapa e em todas as aulas. O desgaste do estudante, sempre intensificado por questões relacionadas à Pandemia, apontava para o desgaste de uma proposta e a necessidade de sua remodelação. Como apontou Moran (2017) em relação ao ensino à distância: "mais do que a educação a distância, podemos falar sobre educação flexível, online". Portanto, essa flexibilidade exigida pelo ensino online foi sensivelmente percebida e, conseqüentemente, incorporada pela equipe de teatro em suas ações.

As duas turmas de preparatório do curso de Teatro foram unidas e também contaram com a orientação de toda a equipe de teatro. Inicialmente o “Teatro Popular e Regional” foi trabalhado teoricamente por meio de leitura e discussões remotas de dramaturgias e textos das referidas linguagens, especialmente acerca de obras do dramaturgo paraibano Ariano Suassuna. A temática do “Teatro Popular” se apresentou como fonte de conhecimento sobre as linguagens que dominam o espaço público e aberto, espaço que se revela fundamental para apresentações no pós-pandemia. Foram as turmas com maior participação nos primeiros encontros, mas também foram afetadas pela redução de participantes ao longo do projeto.

Módulo 1 (parte 7 e 8):

Nas duas últimas partes do *Módulo 1*, os professores orientaram 46 trabalhos produzidos e propostos por estudantes de todos os níveis de ensino para a *Feira da Onda Online*. O momento da feira, que registrou um envolvimento significativo e uma participação ativa e autônoma dos estudantes, foi determinante para a estruturação do *Módulo 2* que seguiu uma proposta mais participativa e ativa. Destaca-se a participação das turmas de preparatório que, apesar do pouco tempo de contato e aprendizagem em sala de aula, se lançaram abertamente em produções para a *Feira*.

Módulo 2 (Partes 1 A 3):

Teatro no Projeto “Onda Online”: uma experiência cênico-pedagógica na pademia

O envolvimento dos atores-estudantes com a *Feira da Onda*, através da realização de uma atividade mais centrada no campo prático e na experimentação artística confirmaram a urgência pelo estreitamento do *Onda Online* com atividades de produção e experimentação artística virtual. Como aponta Moran (2017):

A chamada educação a distância precisa sair dos modelos de conteúdo e incorporar todas as possibilidades que as tecnologias digitais trazem: flexibilidade, compartilhar, nos ver e ouvir facilmente, desenvolvendo projetos coletivos e individualmente, visualizando o percurso do cada um, possibilidade de criar roteiros mais personalizados. Deve também incorporar todas as formas de aprendizagem ativa que ajudem os alunos a desenvolver habilidades cognitivas e socioemocionais. [...].

A urgência pela flexibilidade, o desgaste de uma abordagem até certo ponto conteudista, e a necessidade de garantir aos estudantes possibilidades de produção e experimentação artística fizeram com que o módulo seguinte fosse totalmente reformulado. Sem perder de vista o programa pré-existente, que foi conectado a estas experiências, aderimos concretamente uma abordagem experimental, tanto no sentido pedagógico, quanto cênico. A fim de estreitar a relação dos atores-estudantes não só com o curso, mas com uma atividade de investigação e de estudo ligados à prática artística, começamos a desenvolver semanalmente reuniões ao vivo: em uma semana, todas as turmas de técnico e preparatórios se reuniam para a realização de experimentos e exercícios de improvisação. Na semana seguinte, os professores se reuniam separadamente, com cada turma, para prosseguir estudos específicos de cada ano.

Nos encontros que uniam as turmas de preparatório e técnico desenvolvemos improvisações com duas horas de duração ininterruptas, nas quais os estudantes precisavam colocar em prática o jogo e a presença, trabalhando a relação, a escuta e a ação reação através do quadro de suas imagens e das dos demais estudantes, considerando o quadro como um todo. As temáticas condutoras dos improvisos versavam inevitavelmente sobre o contexto da Pandemia. No entanto, a prática, como pretendíamos, a partir da interação dinâmica e do jogo, se desenvolvia especialmente como um momento leve e de escape para os estudantes que afirmavam seu desgaste físico e emocional provocado pelo isolamento. Não à toa, tais encontros atraíam maior quantidade de estudantes por turma que os encontros individuais, o que demonstrou a maior propensão e anseio dos mesmos por experimentações, jogos ao vivo e por uma abordagem descontraída. As aprendizagens

Teatro no Projeto “Onda Online”: uma experiência cênico-pedagógica na pademia

promovidas por essa experiência nos permitiram estabelecer uma ponte com a disciplina “Técnicas Paralelas” pertencente a grade das duas turmas de nível técnico.

Módulo 2 (Partes 4 E 5):

A partir das experimentações artísticas promovidas nas partes 1 e 2 deste módulo, decidimos iniciar processos de montagem de trabalhos finais. Ainda que o ano letivo se mantivesse interrompido, havíamos entendido a urgência pela consolidação de experiências artísticas digitais, e a realização de trabalhos finais que resultassem e reverberassem as vivências dos estudantes, se mostrou a melhor maneira de consolidar tais experimentos. Assim sendo, optamos por realizar em dezembro de 2020, o formato online do “Festival da Onda”, apresentando os trabalhos finais de cada turma através do canal no YouTube do Festival.

Foi proposto à turma de primeiro ano técnico ainda no início do módulo 2 a realização de trabalho sonoro a partir da peça “O Inimigo do Povo” de Henrik Ibsen. No entanto, a turma não realizou as atividades solicitadas pelos professores para a elaboração do material sonoro. Muitos estudantes deixaram definitivamente de participar das reuniões, sendo o trabalho final desenvolvido apenas por três atores. Ficando claro que as dificuldades da aula eram em grande parte determinadas pela frustração das expectativas dos estudantes que tinham acabado de ingressar no primeiro ano do curso técnico, quando tiveram seu ano letivo interrompido abruptamente pela pandemia.

Diante do esvaziamento da turma foi necessário elaborar uma nova proposta de trabalho a partir da demanda dos três estudantes que acompanhavam regularmente o projeto e ansiavam por mais experimentações cênicas em vídeo. Juntos, professores e estudantes elaboraram o projeto de um evento online que reuniria a realização de um bate-papo ao vivo com o corpo discente e docente de teatro da Escola Municipal de Artes da cidade de Macaé, acerca do ensino remoto de teatro, e a apresentação de uma produção cênica em vídeo proposta pelos estudantes.

Para a produção cênica, monólogos pareceram um eixo mais viável para a conduzir a experiência dos três estudantes da turma. Grande parte das experiências cênicas forjadas na pandemia apontam a viabilidade de trabalhos solos em função das exigências do isolamento, e assim sendo o monólogo se apresentava como estrutura potente para se entrecruzar com a experiência cênica solo.

Teatro no Projeto “Onda Online”: uma experiência cênico-pedagógica na pademia

Os estudantes selecionaram trechos de dois monólogos por mim apresentados, que versavam sobre a temática do isolamento. Juntos, em função da identificação que cada um apresentou com os textos, optamos pela apresentação de uma única voz: os três atores, presentes a todo momento no quadro, incorporaram a mesma figura, intercalando suas intervenções textuais. Tivemos como indutores do processo a construção de partituras de ações físicas que deviam partir de memórias pessoais dos estudantes provocadas pelo texto. Dividimos nossos encontros em momentos individuais e coletivos, nos quais os atores apresentavam e conectavam as partituras umas às outras e aos textos. A experiência cênica foi atravessada pelas práticas de edição da produção em vídeo elaboradas pelos estudantes.

Neste modelo de trabalho pedagógico experienciado por salas de reunião, o professor era um acompanhante da experiência do estudante. Ao invés de conduzi-la, procuramos fornecer materiais de reflexão, teórica e técnica, que permitissem ao ator-estudante explorar a potencialidade de suas empreitadas, escolhas e anseios pessoais. Este novo formato de ensino, radicalizou a exigência do campo artístico por profissionais e metodologias flexíveis, fluidas, capazes de dar conta de captar, assimilar e traduzir a fluidez inerente a este campo. Escancarou-se a antiga urgência por fluidez didática e profissional, pela desmassificação da sala de aula, por um ensino atento às individualidades, evidenciando o quanto podemos ser no campo do ensino, suscetíveis a fixidez da reprodução de metodologias, preceitos e conhecimentos.

Colocados diante não apenas de um novo formato de ensino, mas de uma nova linguagem artística, tivemos que alargar com todas as turmas nossa capacidade de organização, estudo, sensibilidade e escuta. A partir do ouvir, apuramos nossa percepção e sensibilidade para tentar acompanhar o estudante em sua nova jornada, para tentar captar suas potencialidades diante deste novo campo artístico.

O vídeo final produzido pela turma foi transmitido ao vivo pelo Youtube durante o Bate Papo com estudantes e professores da Emart, que também apresentaram seus trabalhos solos. Propiciando uma troca sobre os aspectos, especificidades e dificuldades dos processos de montagem e um diálogo sobre ensino e produção artística durante a Pandemia.

Já a turma de segundo ano técnico, teve como referência central a dramaturgia “Jogos do Massacre” de Eugène Ionesco, material escolhido pela turma nas primeiras

Teatro no Projeto “Onda Online”: uma experiência cênico-pedagógica na pademia

semanas de aula na escola. A partir dos experimentos e pesquisas, considerou-se que a dramaturgia não era maleável e adaptável ao ambiente remoto. Com as inúmeras descobertas no processo de pesquisa e ensaio, o corpo docente e discente optou pela escolha do livro “Morangos Mofados” de Caio Fernando Abreu. Quatro contos do livro foram destacados e complementados por fragmentos textuais que tornaram a experiência cênica possível em um ambiente virtual.

O professor orientador da turma propôs uma estrutura composta pela combinação das histórias, naquele momento já transcritas para a linguagem teatral, na plataforma StreamYard. A experiência foi apresentada ao vivo no âmbito da programação do Festival da Onda. Conforme destacado em relato do professor orientador, o desenvolvimento da obra ao vivo mostrou-se decisiva para maior compreensão e absorção de noções técnicas em ambiente remoto, além de despertar a criatividade e aspectos relacionados à composição cênica e teatral nesta linguagem ainda desconhecida, “promovendo assim a manutenção do que se torna essencial para a arte teatral, a presença”.

Nesta etapa, as turmas de preparatório puderam consolidar seus estudos sobre o Teatro Popular e sobre a obra de Ariano Suassuna a partir de experiências cênicas com a produção do documentário “Não Sei, Só Sei Que Assim Assim” que reuniu cenas escolhidas e preparadas por quatro grupos de estudantes, e a apresentação de relatos individuais acerca do conteúdo apreendido e da relação dos estudantes com a escola através do “Onda Online”.

Cada grupo apresentava ao vivo a montagem das cenas que, conforme sugestão das professoras, podiam incorporar o contexto de vídeo-chamada. A relação com o espaço, a exploração de diversos ambientes domésticos e de distintas sonoridades e iluminação, também se configuraram como norteadores do processo. A evolução dos trabalhos foi semanal, os estudantes colaboraram com as produções um dos outros, propondo experiências e adaptações, evidenciando o significativo envolvimento e comprometimento dos mesmos que produziram cenários, figurinos, adereços, roteiros, além de editar e produzir suas cenas de forma autônoma.

O Olhar dos Estudantes

Atentos às impressões dos estudantes, a escola solicitou aos mesmos, relatórios que constasse suas avaliações sobre o Projeto Onda online. Os professores do departamento de

Teatro no Projeto “Onda Online”: uma experiência cênico-pedagógica na pademia

teatro, observando a sobrecarga de ensaios para a produção das obras do Festival da Onda e as limitações de tempo do corpo discente, e com o intuito de aproveitar o atual formato de trabalho, optaram por fazer registros em vídeo de conversas e relatos dos estudantes sobre suas avaliações sobre o *Projeto Onda Online*, como forma de coletar suas impressões e realizações sobre o mesmo.

A partir da observação dos relatos, é possível afirmar que em geral as turmas apontam que o projeto é necessário, ressaltando sua importância e contribuição para a manutenção do vínculo com a escola, professores e colegas. Definem os momentos dos encontros e estudos remotos como espaços de conexão com seus interesses artísticos e pessoais, bem como de escape em relação ao contexto pandêmico. Destacam como imprescindível a oportunidade de permanecer conectados ao fazer artístico e estudar durante o período de enfrentamento do Covid-19, ainda que por meio do caráter ocupacional.

No entanto, afirmam dificuldades distintas em relação ao formato ocupacional online e a apreensão dos conteúdos abordados, tais como: 1) Falta de recursos técnicos para acesso a aulas como telefone e internet wi-fi; 2) Dificuldade em conciliar o ambiente doméstico com as aulas; 3) Esgotamento do ambiente remoto; 4) Dificuldades pessoais (emocionais, psicológicas e financeiras) para continuar participando regularmente do projeto.

Os estudantes destacam a realização da “Feira da Onda Online” e a consequente aplicação de experiências artísticas no ambiente virtual como os eventos que mais os atraíram e envolveram no projeto e qualificam suas experiências de criação e produção artística no ambiente virtual como positivas, relevantes e motivadoras.

Considerações Finais

A partir da descrição das atividades do departamento de teatro do Centro de Formação Artística em Música, Dança e Teatro, e dos relatos do corpo discente e docente, é possível concluir que as ações do curso de Teatro no “Projeto Onda Online”, foram relevantes para a preservação do vínculo dos atores-estudantes com a escola, e para sua qualidade de vida, em meio ao isolamento social.

Com sensibilidade, os professores adaptaram constantemente as propostas e os conteúdos de forma a manter a permanência do estudante no projeto e a garantir uma

Teatro no Projeto “Onda Online”: uma experiência cênico-pedagógica na pademia

experiência relevante e agregadora para o mesmo. Portanto, atesta-se o caráter flexível do ensino online, que requer atualização criteriosa para estimular o comportamento criativo, participativo e autônomo do ator-estudante.

O ensino remoto do ano letivo de 2020, atravessado por experiências de isolamento e medo, permitiu especialmente à turma de segundo ano técnico, que cada aluno realizasse um exercício introspectivo sobre seus objetivos artísticos e profissionais, fermentando seu amadurecimento, projetos e escolhas pessoais. Para alguns, como esperado e observado, a experiência se mostrou prematura ou foi impossibilitada por agravantes pandêmicos.

Identificamos que experimentos de produções artísticas digitais, compartilhados com os professores, garantiram maior envolvimento e aprendizado para os participantes e contribuíram para a preservação de experiências cênicas, embora em um formato relativamente desconhecido e pouco explorado. Assim, diante de um futuro cada vez mais digital e do conhecimento promovido por experiências práticas, os professores apontam a viabilidade da construção de um ensino híbrido em teatro, principalmente no contexto em que se faz necessário manter o distanciamento social.

Referências

- ABREU, Caio Fernando. **Morangos mofados**. 9. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- BECKETT, Samuel. **Fim de Partida**. Tradução: Fábio de Souza Andrade. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
- ESSLIN, Martin. **O Teatro do Absurdo**. Tradução: Barbara Heliodora. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1968.
- IBSEN, H. **Um inimigo do povo**. Tradução de Pedro Mantiqueira. Porto Alegre: L&PM, 2001.
- IONESCO, Eugène. **Jeux de Massacre**, Paris, Gallimard, 1970.
- MORAN, José. **Metodologias ativas e modelos híbridos em educação**. No. YAEGASHI, Solange (Org). *Novas Tecnologias Digitais: Reflexões sobre mediação, aprendizagem e desenvolvimento*. Curitiba: CRV, 2017. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2018/03/Metodologias_Ativas.pdf Acesso em: 20 de janeiro de 2021.
- OLIVEIRA, Maksin. **Ação antes do intempestivo: o posicionamento exigido da educação teatral em tempos de isolamento social**. *Rebento*, São Paulo, n. 12, pág. 69-84, jan 70 - junho 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.ia.unesp.br/index.php/rebento/article/view/486> Acesso em: 12 de março de 2021.
- PESSOA, Carlos J. **Breve Reflexão Sobre Teatro Em Tempo De Pandemia: Ensino E Prática Cênica**. *Boletim De Estudos Clássicos*, (65), 137-145. Lisboa, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.14195/2183-7260_65_7 Acesso em: 14 de março de 2021.



Teatro no Projeto “Onda Online”: uma experiência cênico-pedagógica na pademia

STANISLÁVSKI, Constantin. **Minha Vida na Arte**. Tradução de Paulo Bezerra. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 1989.

SUASSUNA, Ariano. **O Santo e a Porca**; ilustrações Zélia Suassuna. - 25º ed. - Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

TCHEKHOV, Anton. **O Jardim das Cerejeiras; seguido de, Tio Vânia / Anton Tchekhov**. Tradução de Millor Fernandes. Porto Alegre, RS: L&PM, 2011.

